



(Tradução)

## Interpelação Escrita

Desde o surto da Covid-19, os diversos serviços públicos da China mantiveram colaboração sob a liderança unificada do Governo Central, que mobilizou, rapidamente, a força nacional no respectivo combate, cerceando, com determinação, a proliferação a partir das fontes, o que contribuiu para controlar e prevenir, global e efectivamente, a curto prazo, a epidemia nacional. Macau, enquanto cidade turística, está estreitamente relacionada com o desenvolvimento do Estado da China e, devido ao grande fluxo de pessoas, foi impossível ficar imune ao impacto desta epidemia. Porém, sob o grande apoio do Governo Central, que recorreu à implementação de medidas de prevenção e controlo conjuntos, com a laboriosidade e os esforços de todos os trabalhadores da linha da frente de Macau, incluindo o pessoal médico e de enfermagem, e os agentes de segurança pública, bem como com o apoio e a colaboração de toda a sociedade, a epidemia da Covid-19 em Macau foi efectivamente controlada num tempo relativamente rápido, não se registando, até hoje, nenhum novo caso confirmado, desde há 20 dias consecutivos. Isto demonstra a eficácia das medidas adoptadas pelo Governo da RAEM, no âmbito da prevenção e do controlo da proliferação epidémica na comunidade de Macau, o que contribuiu para salvaguardar a segurança da vida dos residentes de Macau. Assim, a sociedade reconhece, plenamente, os trabalhos de prevenção da epidemia desenvolvidos pelo Governo, e que os esforços dos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

trabalhadores da linha da frente, em particular, do pessoal médico e de enfermagem, dos agentes das autoridades de segurança, bem como do outro pessoal de apoio do Governo merecem o mais alto respeito.

Recentemente, o Governo anunciou que ia acabar com a interrupção das actividades em estabelecimentos de jogos de fortuna ou azar, e reabrir os jardins, o que implica que se caminha em direcção à retoma gradual das actividades e aulas. Porém, aquando da retoma das actividades dos diversos sectores, muitos trabalhadores começaram a receber uma notificação de gozo obrigatório de licença sem vencimento ou de férias, que resultou na redução do salário para metade. Claro que, nesta época difícil, os empregados compreendem bem as dificuldades dos empregadores, e alguns dos primeiros estavam, já, preparados para ultrapassar as dificuldades em conjunto com os empregadores. Porém, quando certos trabalhadores de base param de trabalhar, também têm de parar de comer. Ora, atendendo aos encargos de vida, nomeadamente, as rendas, os preços dos produtos e a taxa de inflação muito altos, parar de trabalhar impossibilita a sobrevivência. Muitas pequenas e médias empresas foram obrigadas a suspender, por mais de um mês, os seus negócios, e a eventual manutenção desta situação, sem calendário definitivo de retoma das actividades, resultará na falta de receitas e capitais, o que pode provocar a falência de empresas e o desemprego. Nessa altura, a vida da população tornar-se-á difícil, e o desenvolvimento económico, instável.

Neste momento fulcral, o Governo da RAEM deve tomar precauções. Com



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

o apoio de uma reserva financeira abundante, o Governo deve implementar novas medidas para fazer face ao surgimento de novas situações e mudanças na sociedade, em particular, há que reforçar o apoio aos residentes das camadas sociais mais baixas, para os ajudar a ultrapassar, a curto prazo, as dificuldades. A longo prazo, o Governo deve implementar também, atempadamente, medidas para recuperar, ao máximo, o desenvolvimento económico e reforçar a confiança da população num melhor futuro.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Aquando da retoma das actividades das empresas concessionárias do jogo, muitos trabalhadores foram obrigados a gozar uma licença sem vencimento ou férias adicionais, pelo que os salários auferidos ficaram reduzidos a metade. Actualmente, o ambiente para o desenvolvimento comercial ainda não está certo, e muitos indivíduos vêem os seus rendimentos significativamente reduzidos. Em particular, muitos residentes e empresários de PME estão a aguentar rendas altíssimas, e precisam de as pagar mesmo não têm rendimentos, sendo então difícil conseguir a sobrevivência. Assim sendo, não nos atrevemos a imaginar como vai ser a vida no futuro. Para fazer face ao impacto da epidemia para os residentes, o Governo da RAEM decidiu isentá-los do pagamento da contribuição predial urbana, e deduzir 25 por cento da contribuição predial urbana para propriedades destinadas ao comércio e à indústria. É de crer que o Governo queira atenuar a pressão dos proprietários, que teriam, então, condições para reduzir as rendas dos seus locatários, quer particulares



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

quer empresários. Muitos residentes entendem que a intenção do Governo é boa, só que, com a falta das devidas regulamentações ou instruções, o mero apelo não consegue impulsionar os proprietários a reduzirem as rendas, por isso, os locatários não vão beneficiar das medidas de redução do imposto implementadas pelo Governo. Pelo exposto, para ajudar os locatários a ultrapassarem, temporariamente, as dificuldades, o montante do imposto reduzido deve corresponder ao montante da renda reduzido, acordado entre o proprietário e o locatário. Vai o Governo fazê-lo? O Governo decidiu também isentar os arrendatários das propriedades governamentais do pagamento de rendas por três meses. Assim sendo, essa medida deve ser aplicável, também, aos arrendatários de habitações públicas, aliás, o Governo deve isentar os arrendatários das habitações sociais do pagamento de rendas por três meses, no sentido de ajudar os residentes das camadas sociais mais baixas a ultrapassarem, temporariamente, as dificuldades. Vai o Governo fazê-lo?

2. As PME contribuem, também, para estabilizar o desenvolvimento económico de Macau. Porém, devido às restrições implementadas pelo Governo, certas PME tiveram que suspender as suas actividades, sem saberem a data da respectiva retoma, o que põe em causa, gravemente, a sua sobrevivência. Como a epidemia se atenuou e já foi controlada, o Governo da RAEM deve tomar como referência as medidas instrutoras de prevenção epidémica aplicadas às empresas concessionárias, elaborando medidas específicas tendo em conta a natureza das PME dos diversos sectores, para permitir o desenvolvimento condicional e a retoma gradual



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

das suas actividades, estabilizando assim a economia e o emprego. Vai o Governo fazê-lo?

3. A recuperação do desenvolvimento económico de Macau é a tarefa mais importante no futuro. O Governo da RAEM deve esforçar-se por planear o desenvolvimento a médio e a longo prazo, e deve estar preparado, e o essencial é aproveitar bem a reserva financeira para revitalizar a economia. Pelo exposto, o Governo deve, a par de recorrer à reserva financeira para impulsionar as necessidades internas, adoptar medidas, em tempo oportuno, para atrair os clientes. Em particular, deve aproveitar a reserva financeira para prestar apoio aos diversos sectores, no âmbito da melhoria de serviços, oferta de benefícios, captação de clientes e recuperação do desenvolvimento, no sentido de aumentar a confiança social e estabilizar o desenvolvimento social. Vai o Governo fazê-lo?

26 de Fevereiro de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,**

**Song Pek Kei**